

## **A Educação Ambiental como ferramenta de Inclusão Digital**

CHAVES, E. R. C. <sup>1</sup>, REIMBERG, N. F. <sup>1</sup>, SILVA, T. A. C. <sup>1</sup>, REIS FERNANDES, L. F. <sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduandas do Curso Superior em Gestão Ambiental - IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes

<sup>2</sup>Professor - IFSULDEMINAS campus Inconfidentes

### **INTRODUÇÃO**

A Educação Ambiental nos dias de hoje apresenta um papel muito importante, porém, não é aplicada por não ser trabalhada adequadamente. Tendo em vista que o crescimento populacional provocou o aumento do consumismo, e para suprir essas necessidades houve o aumento da produção e utilização dos recursos naturais, onde há uma deficiência no retorno do produto em seu ciclo de produção. A utilização de ferramentas tecnológicas pode ser uma grande aliada na disseminação da Educação Ambiental “pois o computador não é somente mais uma invenção eletrônica, mas sim uma poderosa ferramenta que está mudando tão radicalmente não somente a Educação, mas todos os aspectos de nossas vidas” (PIETRO,2007). Justifica assim, a afirmação acima a lei 9.795/99, Política Nacional de Educação Ambiental, capítulo 1, que cita:

Art. 3º Como parte do processo educativo mais amplo, todos tem direito à educação ambiental, incumbindo:

IV – Aos meios de comunicação de massa, colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre meio ambiente e incorporar a dimensão ambiental em sua programação.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD, 2008) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em três anos, o percentual de brasileiros de dez anos ou mais de idade que acessaram ao menos uma vez a Internet pelo computador aumentou 75,3%, passando de 20,9% em 2005, para 34,8% das pessoas nessa faixa etária, ou 56 milhões de usuários, em 2008, sendo a região sudeste responsável pelo maior percentual (40,3%).

Em função do número de crianças acima de 10 anos terem acesso a internet, o presente trabalho propõe apresentar as ferramentas tecnológicas para crianças de 7 a 9 anos, com o objetivo de proporcionar a Inclusão Digital associada à Educação Ambiental, contribuindo para democratizar o acesso a novas tecnologias através do Projeto Unidade de Inclusão Digital Sala Verde – UID Sala Verde.

O Projeto Unidade de Inclusão Digital – Sala Verde, que tem fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, é um espaço interativo de informação e formação socioambiental e tecnológica, dedicado ao delineamento e desenvolvimento de atividades de caráter educacional, constituindo um amplo processo de mobilização de escola e comunidade visando o debate e o desenvolvimento de ações de gestão ambiental.

Na área de Educação Ambiental o trabalho é realizado junto aos professores do Centro Educacional Municipal Américo Bonamichi (CEMAB), de forma interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Artes, Ciência e Educação Física, com atividades extraclasse como: teatros, visitas à Fazenda Escola do Instituto Federal do Sul de Minas campus Inconfidentes, atividades artesanais utilizando materiais reutilizáveis, apresentação de vídeos educacionais relacionados ao meio ambiente. Sendo assim, há um desenvolvimento do caráter social, conhecimento e habilidades das crianças voltadas para a conservação do meio ambiente. É importante ressaltar que, as atividades de caráter ambiental realizadas no Centro Educacional Municipal Américo Bonamichi seguem o PDE (Plano de Desenvolvimento de Educação) proposto pela mesma instituição.

O objetivo do presente trabalho é verificar o interesse e participação dos alunos de 7 a 9 anos do município de Inconfidentes – MG, participantes do projeto, através do uso das ferramentas de educação ambiental e tecnológicas.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O projeto, dividido em etapas, é desenvolvido através de aulas de informática básica com crianças na faixa etária entre 7 a 9 anos nas dependências do IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes/MG, município de população de 7.253 habitantes, com 149 km<sup>2</sup> de área da unidade territorial (IBGE, 2007).

A primeira etapa fundamenta-se na capacitação dos bolsistas do projeto em relação à didática a ser utilizada com as crianças envolvidas no projeto. No mês de janeiro, o material utilizado tanto para o curso de informática quanto para as atividades interdisciplinares foram elaboradas pelos integrantes do mesmo.

O material elaborado pelos integrantes tem como principal ferramenta a apostila “Unidade de Inclusão Digital – Sala Verde”, que é a base para realização das aulas de informática. O plano pedagógico que determina as atividades de educação ambiental são elaborados semanalmente de acordo com o conteúdo trabalho pelos professores do CEMAB e com o tempo disponibilizado pelos mesmos.

Foi realizada uma divisão dos cursos de informática em quatro módulos, os quais têm um período de dois meses e meio cada um, onde o primeiro contou com a participação de 25 alunos entre 8 e 9 anos, o segundo e o terceiro módulo contará com 50 alunos entre 7 e 9 anos e o quarto e último contará com 25 alunos, totalizando as 150 crianças propostas pelo projeto. A realização das aulas é feita semanalmente com duração de 4 horas/aula, totalizando ao final do curso 40 horas de informática básica aplicada.

Em fevereiro, tiveram início às aulas de informática do módulo um, onde os alunos tiveram conhecimento neste período sobre a história dos computadores, aprenderam a manipular os comandos dos mesmos, dominaram alguns softwares como o Microsoft Office<sup>®</sup> e o Paint<sup>®</sup>, além da Internet. E no mês de abril houve início as atividades interdisciplinares no CEMAB como trabalhos lúdicos, com vídeos e atividades extra-classe.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Como forma de avaliar a eficiência do trabalho executado no projeto, foram analisados pontos como aceitação da comunidade e dos alunos inseridos no mesmo, melhoria na elaboração das aulas, aprendizado dos alunos do curso e dados a realizar em relação ao material pedagógico utilizado no curso de informática e nas atividades extraclasse.

Em relação ao material pedagógico de informática, houve uma melhoria em cada elaboração do conteúdo, pois os professores e monitores puderam conhecer o limite de cada aluno, melhorando assim o tempo determinado para cada atividade. Importante ressaltar, na facilidade das crianças na compreensão das atividades dadas em sala de aula. Essa observação foi possível, pois ao serem questionados sobre o que foi realizado nas aulas de informática, observou-se segurança nas respostas. Os alunos apresentaram também desenvolvimento e compreensão no acesso à internet, criações artísticas relacionadas ao meio ambiente no programa Paint<sup>®</sup>, e produção e digitalização de textos, relacionados à aula de informática.

Os alunos tiveram o conhecimento de alguns sites relacionados ao meio ambiente como, por exemplo, Click Árvore, que colabora para o reflorestamento da Mata Atlântica, onde a partir de um click o usuário ajuda na atenuação do desmatamento. Outra forma das crianças interagirem com o tema abordado, foi a elaboração de textos, de desenhos, e uso da internet, através de jogos de Educação Ambiental, como, por exemplo,

o site da Nestlé, onde apresenta diversos jogos, que facilita a compreensão da coleta seletiva, auxiliando a desenvolver a coordenação motora e o desenvolvimento intelectual.

Nas atividades extraclasse os alunos com dia agendado são levados a Fazenda Escola, para entender na prática o conteúdo que foi dado em sala, como por exemplo, água, solos, entre outros, as crianças aprendem se divertindo de uma forma dinâmica e prática a importância de um solo bem cuidado, importância de uma água preservada, fazendo plantio na horta e elas mesmas cuidado de seus cultivos.

## CONCLUSÃO

O trabalho com as crianças tem sido desenvolvido de uma maneira dinâmica, fazendo com que as mesmas entendam que o problema ambiental em que nossa sociedade vive hoje é resultado das nossas ações. Pôde-se notar que muitas delas têm a consciência da problemática ambiental, mas não o conhecimento do que leva a tal situação, e o trabalho, consegue esclarecer de uma forma fácil e prática, a importância do papel em que cada um deles tem e, como podem em pequenas atitudes atenuar essa problemática em que vivemos hoje.

O projeto apresenta grandes benefícios para a sociedade, tendo em vista que hoje é árduo o trabalho de educação ambiental para adultos, já com as crianças o resultado é significativo, pois as mesmas cobram dos adultos uma postura ambiental mais disciplinada, trazendo assim melhorias no seu ambiente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:  
<[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/contagem\\_final/tabela1\\_1\\_17.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/contagem_final/tabela1_1_17.pdf)> Acesso em: 03/05/2011

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Disponível em  
<[http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_visualiza.php?id\\_noticia=1517](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1517)>  
Acesso em: 03/05/2011.

PIETRO, H. C. **A Informática como ferramenta na Educação Ambiental:** um estudo de caso utilizando a Serra do Jaboticabal como tema para capacitação de professores do ensino fundamental de Taquaritinga/SP. 2007. 112 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, Araraquara/SP, 2007.

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei 9795/99. Disponível em  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm)> Acesso em 03/05/2011.